



Plantas medicinais: espécies cultivadas para o resgate cultural e promoção da saúde

Medicinal Plants: Species cultivated for cultural recovery and health promotion

SILVA, Suzanne Andrade da¹; JÚNIOR, Carlos Henrique Correa²; SILVA, Silvana da³
^{1,2,3}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Campus Machado, NEAPO – Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica; PANC Flora
– Grupo de Estudos em PANCs e Floricultura; ¹suzanneandradedasilva@gmail.com;
²carlos.correa@alunos.ifsuldeminas.edu.br; silvana.dasilva@ifsuldeminas.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: O cultivo e propagação de espécies vegetais com princípios ativos importantes à saúde tem sido amplamente apoiado. O objetivo deste artigo é relatar as experiências do cultivo e multiplicação de plantas medicinais a fim de atender as demandas de ações extensionistas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS) Campus Machado. Desde Maio de 2022, o setor de cultivo de PANCs e Flores ampliou-se estruturalmente para produção de mudas de espécies medicinais diversas, objetivando a melhoria das condições de vida da população. Os resultados obtidos servem para formulação de estratégias aos movimentos de promoção à saúde, resgatando a cultura e os saberes ancestrais do uso de plantas em seu estado natural, além do fomento ao conhecimento e identificação de espécies.

Palavras-Chave: ancestralidade; ervas; medicina natural.

Contexto

Com o objetivo de atender as demandas de ações extensionistas do IFSULDEMINAS - *Campus Machado*, o setor de PANCs e Flores ampliou-se estruturalmente para produção de mudas de espécies medicinais cuja segurança e eficácia terapêutica esteja cientificamente aprovada para uso da população em suas necessidades básicas de saúde, tendo em vista a correspondência com aspectos de tradições populares e a facilidade de acesso. Por estarem atribuídas a produtos naturais é por lei garantido que as plantas medicinais sejam livremente comercializadas e cultivadas (RODRIGUES, 2004).

Consoante a isso, faz-se necessário que o setor acadêmico trabalhe em prol do serviço social, atendendo comunidades e seus entornos ante a necessidade por consumo de terapias naturais.

A prática de propagação de plantas permite a continuidade de espécies, assim é possível aumentar significativamente o número de indivíduos, aspirando a importância de seus bioativos e o interesse ao qual se destinam.

O conhecimento adquirido por antepassados e disseminado por seus sucessores abriga histórias e desperta afetos, consolidando a importância da preservação das



espécies que ultrapassam fronteiras para além das descobertas farmacêuticas e interesses meramente comerciais.

Observa-se ainda que, o atual modelo para tratamento de doenças não atende a integralidade do ser. A exposição a condições ambientais desfavoráveis agravam significativamente a segurança quanto à saúde dos indivíduos. Por isso, o incentivo ao uso de ervas medicinais proporciona qualidade de vida e auxilia no tratamento de doenças (OLIVEIRA, 2020).

À vista disto, o propágulo dos exemplares com potencial medicinal contribui não apenas à continuidade das espécies mas também à preservação dos conhecimentos tradicionais e valorização da diversidade cultural.

Descrição da Experiência

Para suprir parte da carência populacional do município de Machado - MG por mudas de plantas medicinais, os alunos do ensino superior do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado organizaram-se com o intuito de produzir, multiplicar e distribuir mudas de espécies bioativas de qualidade (FIGURA 1).

Figura 1: Setor de cultivo e replicação de plantas medicinais do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado



Fonte: arquivos do autor(2022)

Sabe-se que, o cultivo de plantas medicinais contribui com a preservação da biodiversidade e de espécies nativas (MOURA, 2021), diminuindo o extrativismo a partir do cultivo doméstico ou mesmo em hortos. O acesso livre da população aos propágulos de espécies medicinais oportuniza que ações extensionistas atuem de forma articulada a aspectos sócio-culturais e ambientais, consolidando relações e atendendo aos princípios agroecológicos (BORSATO, 2009).

A distribuição das mudas se deu entre entidades acompanhadas por ações extensionistas do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado (FIGURA 2), além de eventos como a 10ª edição da Semana do Meio Ambiente, realizada em Machado, MG (Figura 3), beneficiando a comunidade acadêmica e, a partir desta, seus entornos.



Figura 2: Plantio de mudas de Aranto (*Kalanchoe Adans.*) realizado por internas da “Comunidade Terapêutica Recomeço”



Fonte: arquivo do autor(2023)

Figura 3: Mostra e distribuição de mudas enraizadas de espécies medicinais na 10ª edição da Semana do Meio Ambiente em Machado, MG



Fonte: arquivo do autor(2023)

A Tabela 1 apresenta as espécies que foram cultivadas em vasos alocados em estufa. A partir disto, foi feita a replicação seguindo os métodos de replicagem por mudas enraizadas e propagação por estaquias (galhos).



Tabela 1 - Espécies de plantas medicinais cultivadas e replicadas no IFSULDEMINAS - *Campus Machado*

ESPÉCIE	NOME POPULAR
<i>Cymbopogon winterianus</i> (DC) Stapf.	Citronela
<i>Elionurus muticus</i> (Spreng.)Kuntze.	Capim-cidreira
<i>Kalanchoe</i> Adans.	Aranto
<i>Melissa officinalis</i> L.	Melissa
<i>Mentha</i> L.	Hortelã
<i>Mikania laevigata</i> Schultz Bip.	Guaco
<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	Bálsamo
<i>Ocimum basilicum</i> L.	Alfavaca
<i>Peumus boldus</i> Molina.	Boldo-do-chile
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim
<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda
<i>Tetradenia riparia</i> (Hochst) Codd.	Mirra

Fonte: arquivo do autor(2022)

Resultados

A ação de cultivar espécies vegetais com princípios ativos importantes à saúde e de cunho histórico cultural relevantes têm sido uma prioridade no IFSULDEMINAS - *Campus Machado*, dada a importância do resgate e continuidade dos saberes ancestrais populares e das ações terapêuticas contidas nos exemplares.

O setor de PANCs e Flores, que expandiu-se para suprir carências por plantas medicinais desde Maio de 2022, tem atendido de forma extensionista, parte da demanda da população por mudas de interesse terapêutico ou mesmo afetivo, promovendo melhoria das condições de vida à comunidade de ensino e seus entornos.

O incentivo ao uso de plantas medicinais em seu estado natural resgata saberes ancestrais e valoriza a cultura local. Assim, as ações extensionistas promovidas pelo IFSULDEMINAS *Campus Machado* beneficiam-se de tais feitos.

A partir do trabalho desenvolvido, novas estratégias de fortalecimento dos movimentos sociais que promovam saúde e resgate cultural podem ser formuladas. Além disso, o fomento ao conhecimento e identificação de plantas, dentro e fora da comunidade acadêmica, possibilita o reconhecimento adequado das espécies para que sejam utilizadas de forma segura, explorando o máximo de seus potenciais bioativos.

Com a continuidade do projeto, espera-se ampliar o acesso a recursos naturais por parte da comunidade, transformando a maneira a qual os indivíduos relacionam-se com as plantas em estado natural, ao passo que saberes populares passados por gerações são resgatados a benefício de todos.



Agradecimentos

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de algumas pessoas, às quais agradecemos: à professora Silvana da Silva, coordenadora do setor de PANCs e Flores, por seu empenho em reconfigurar a interação entre o ensino e a comunidade. Ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO) por fornecer espaço para o desenvolvimento do pensamento científico, em especial à professora Lêda Gonçalves por estruturarem o desenvolvimento deste trabalho. E, por fim, agradecemos ao IFSULDEMINAS - *Campus* Machado por promover ações extensionistas, beneficiando a comunidade de ensino, e, por meio desta, a sociedade como um todo.

Referências bibliográficas

BORSATO, Aurélio Vinicius. **Plantas medicinais e agroecologia**: uma forma de cultivar o saber popular na região de Corumbá, MS - Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009. 12 p. (Documentos / Embrapa Pantanal, ISSN 1981-7223; 103). Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/806204/1/DOC103.pdf>> . Acesso em: 10 jul. 2023.

Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>> . Acesso em: 08 jul. 2023

MOURA, Crislaine Nascimento. **Plantas Medicinais**: cultivo e uso terapêutico - Governador Mangabeira - BA: Instituto Federal Baiano, 2021. 78 p.

OLIVEIRA, Jaqueline Rocha *et al.* Horta em espiral de ervas medicinais e aromáticas:: construindo o bem viver na escola. **Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia**: ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe, ano 02, v. 15, 2020.

RODRIGUES, Vanda Gorete Souza. **Cultivo, uso e manipulação de plantas medicinais** - Porto Velho: Embrapa Rondônia, 2004. 25 p. - (Documentos / Embrapa Rondônia, ISSN 0103-9865 ; 91).